

Ata da 26ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, ano de 2023, 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, realizada aos 04 (quatro) dias do mês de setembro de 2023 (dois mil e vinte três), presidida pelo Sr. Vereador Laércio Fernandes Quitério, secretariado pelo Sr. Vereador Guilherme Xavier da Silva, Primeiro Secretário *ad hoc* e pelo Sr. Vereador Bruno Barbosa da Silva, Segundo Secretário *ad hoc*. Estiveram presentes os senhores vereadores, Antonio Brandão de Oliveira Netto, Maurílio Martielho, Reginaldo Aparecido da Silva e Sônia da Cruz. Esteve ausente o Vereador Luciano Tarosso e a Vereadora Vânia Patrícia dos Santos. Às 18h08 (dezoito horas e oito minutos), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente declarou abertos sob a proteção de Deus, os trabalhos da 26ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2023, e solicitou que o Vereador Irmão Guilherme fizesse a leitura de um trecho bíblico. Após o tempo para meditação, o Presidente colocou em discussão a Ata da 25ª Sessão Ordinária, de 28 de agosto de 2023, que foi aprovada. A seguir o Presidente comunicou que não havia matérias para serem lidas no Expediente. Logo após solicitou a chamada dos vereadores inscritos para usarem da palavra. Os pronunciamentos dos vereadores ocorreram na ordem a seguir: **Irmão Guilherme** - usou da palavra para relatar o seu comparecimento à troca de Comando da Polícia Militar e comunicou que Jataizinho foi contemplado com uma viatura nova. Em seguida falou das obras que estão sendo feitas como as faixas elevadas, o projeto Meu Campinho no Antônio José Vieira e outras coisas que serão feitas com o tempo. Usou da palavra também para falar sobre a vitória no mês de setembro e mencionou o Setembro Amarelo. **Sônia da Cruz** - usou da palavra para indicar verbalmente a substituição da Bandeira Municipal que está na entrada da Cidade. Também indicou ao Presidente da Câmara que adquirisse um jogo de bandeiras para ser usado em eventos na Sala das Sessões, assim como proibisse o empréstimo de bandeiras da Câmara, pois já sumiram com elas em outro mandato. Em seguida informou que recebeu a resposta do Prefeito quanto aos veículos abandonados que estavam servindo de criadouro para o mosquito da dengue. Na resposta foi comunicado que os veículos foram leiloados e restaram apenas alguns que ficaram no pátio do SAAE. Usou da palavra também para abordar a convalidação do Projeto de Lei que autorizou a compra de um terreno para a Capela Mortuária. Disse que na ocasião da compra havia terrenos até mais caros, e portanto votaria a favor, pois inclusive, se baseou no opinativo da Advogada da Câmara. **Maurílio Martielho** - usou da palavra primeiramente para apontar que a servidora e Vereadora Vânia foi para Curitiba no dia 22 de agosto, andou pela Cidade no fim de semana e na segunda-feira faltou na sessão e “meteu um atestado” para o período de 28/08 a 11/09. Disse que cobraria da Prefeitura pois é necessário passar por uma perícia médica em licenças com mais de 3 dias. Além do mais, disse que a Vereadora concedeu uma entrevista na terça-feira e andou para cima e para baixo, quando deveria estar em repouso. Em seguida disse que não há perseguição contra a Vereadora e que o ex-Vereador Jorge, com o qual vive em união estável, também é malandro pois postou uma foto da mãe do ex-Vereador Uines. Disse que o ex-Vereador Jorge pegou diárias quando

era Presidente da Câmara e foi condenado a devolvê-las, porque se tratava de viagens em dia de sábado e domingo. Passou então o Presidente para o período da Ordem do Dia. Primeiramente colocou em segunda discussão o PROJETO DE LEI nº. 015/2023, de autoria do Executivo Municipal, que revoga a Lei Municipal nº. 1218/2022. Não houve discussão. Em votação o projeto foi aprovado por 5 votos favoráveis e um contrário. A seguir colocou em segunda discussão, o PROJETO DE LEI nº. 022/2023, de autoria do Executivo Municipal, que ratifica as alterações realizadas no protocolo de intenções e estatuto/contrato do Consórcio Público Intermunicipal de Inovação e Desenvolvimento do Estado do Paraná - CINDEPAR e dá outras providências. Não houve discussão. Em votação o projeto foi aprovado por 6 votos favoráveis e nenhum contrário. A seguir colocou em segunda discussão o PROJETO DE LEI nº. 023/2023, de autoria do Executivo Municipal, que cria os componentes municipais do Sistema Nacional de Segurança Alimentar, cria o Conselho e o Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, define os parâmetros para elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e dá outras providências. Não houve discussão. Em votação o projeto foi aprovado por 6 votos favoráveis e nenhum contrário. A seguir o Presidente colocou em discussão única a CONVALIDAÇÃO ou NULIDADE das deliberações do Projeto de Lei nº. 015/2022, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Município de Jataizinho através do Executivo Municipal, a adquirir, mediante compra, bem imóvel. Explicou antes da deliberação, que fora distribuída uma cópia do Parecer da Advogada e do Projeto de Lei para cada Vereador. O Vereador Antônio Brandão adiantou que seria favorável à convalidação, pois na época de sua deliberação, o projeto foi aprovado por unanimidade e o voto do ex-Vereador Cícero não mudaria o resultado da sua aprovação. Disse ainda que se houve má fé do Vereador Cícero não houve dos demais vereadores. Disse que não sabia do parentesco do proprietário do imóvel com o Vereador Cícero e que o Diretor e Assessor Jurídico não informaram os vereadores deste parentesco. Por fim disse que o valor foi já pago aos proprietários do imóvel e eles não teriam o valor para devolver ao Município. Além disso, disse que a Capela é um desejo dos munícipes, estava dentro do valor dos terrenos cotados na região e portanto votaria favorável à convalidação. A Vereadora Sônia disse que o valor do terreno estava compatível na época com os terrenos vizinhos. Em seguida disse que se votassem contra, dariam um prejuízo para o Município e os vereadores não podem fazer isto. O Vereador Maurílio disse que o Ministério Público deve corrigir certas coisas, mas que o Promotor Bruno Vagaes é de Primeiro Grau e não está acima da Lei. Disse ainda que o mesmo Promotor arquivou uma denúncia em que era coautor e através da qual denunciara o ex-Prefeito Dirceu Urbano por comprar mais de R\$ 300.000,00 de medicamentos sem licitação. Disse que o Promotor queria também que ele próprio devolvesse R\$ 4.200,00, referente a um contrato de TV a cabo da Câmara, e que após não aceitar um acordo o Promotor mandou arquivar o processo. Concluiu que a Câmara e a Prefeitura não são obrigadas a aceitar as suas recomendações. Disse que o

projeto em discussão já foi votado e que se trata de um parentesco de segundo grau, além do que a maioria tinha aprovado. Disse que não estava na ocasião da votação, mas o Promotor está querendo criar bagunça no Município de Jataizinho, pois não gosta da população local. Disse que os vereadores não são obrigados a saber sobre avaliação de imóveis e que o Prefeito está apenas esperando entrar dinheiro para construir a Capela Municipal. Disse que os herdeiros do imóvel inclusive já receberam suas partes e já gastaram e não há possibilidade de desfazerem o negócio. Por fim fez o encaminhamento pela convalidação do projeto. O Vereador Presidente Laércio disse que votaria favorável se pudesse, e que a Capela Mortuária é algo sonhado pelo povo. Em votação a convalidação foi aprovada por 6 votos favoráveis e nenhum contrário. Passou o senhor Presidente para o Período das Explicações Pessoais. Os vereadores inscritos discursaram na ordem a seguir: **Regi da Saúde** – usou da palavra para sugerir ao Presidente que mandasse um ofício ao Executivo consultando a previsão para as obras do Conjunto Maria Júlia e se será usado asfalto ou paver nas vias. Em seguida pediu que os vereadores estivessem fiscalizando as obras nos conjuntos. Solicitou ao Presidente também, que o André Diretor do SAAE tomasse providências para fechar um buraco aberto na Rua Rio Grande do Sul. Ainda sobre a Rua Rio Grande do Sul, pediu que o Presidente obtivesse respostas sobre a sua pavimentação e a emenda viabilizada pelo Deputado Nishimori. A Vereadora Sônia, em aparte, informou que lhe parecia que outro Deputado será o responsável pelo recurso. Retomando a palavra o Vereador questionou a situação da Horta Comunitária que está largada e sem funcionários para cuidar das verduras. Disse que dois funcionários poderiam ser usados na horta e inclusive as verduras podem servir para as escolas. Usou da palavra por fim para dizer que a obra do Posto de Saúde está ficando bonita e devem torcer pelo Executivo, mas também precisam de um respaldo. **Sônia da Cruz** – usou da palavra para parabenizar o pessoal que trabalhou fazendo exames preventivos do câncer de mama no sábado nas três UBS de Jataizinho. Informou que em outubro terá a campanha para as mulheres e em novembro para os homens. Apontou que a descoberta prévia da doença dá a chance de 95% de cura. Usou da palavra também para comunicar que esteve com o Deputado Nishimori, que lhe garantiu que atenderá um pedido seu em breve. Disse ainda que esteve no Posto de Saúde e falta bem pouco para a sua inauguração. Considerou por fim, que tanto os funcionários quanto a população terão mais conforto no novo posto. **Maurílio** – usou da palavra para sugerir ao Presidente que faça uma indicação ao Prefeito firmar um contrato de comodato para alguém morar no imóvel onde será feita a Capela Mortuária. Em seguida apoiou as cobranças do Vereador Regi da Saúde e pediu providências para concluir a lama asfáltica na rua onde ele próprio mora. Disse ainda que a empresa que ganhou a licitação está jogando piche de qualquer jeito, e acabou manchando as calçadas. Pediu cuidado à empresa e disse que vai até os locais observar os serviços. Na sequência disse que o valor arrecadado com o leilão de veículos municipais será utilizado para pagar a folha de pagamento, pois a arrecadação caiu. Disse que deveriam agradecer o Prefeito, pois com a queda do

- Sônia da Cruz -
Vereadora

[illegible]